

Presidida pelo Vereador **RODRIGO MARTINS DE SENA**, Secretariada pelos Vereadores **ADRIANO FERNANDES DOS SANTOS** 1º Secretário, **EDSON NEPOMUCENO DA SILVA**, 2º Secretário, realizou-se aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 10h00, nas dependências da Câmara Municipal, Plenário Vereador Gilvan do Nascimento, na Rua Virgílio Martins de Oliveira, 55 - Centro - Francisco Morato - SP., a **1175ª SESSÃO ORDINÁRIA** da Edilidade. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Nobres Pares, público presente, internautas. Milésima, centésima, septuagésima, quinta, sessão ordinária. Eu gostaria de convidar aqui à mesa o vereador Josias, que é o terceiro secretário, Josias, para assumir a segunda secretaria, tendo em vista da ausência do primeiro secretário, o vereador Adriano. A primeira secretaria será composta pelo vereador, segundo secretário, Edson Nepomuceno. Por favor, vereador Josias Capoeira. O vereador Edson Nepomuceno, hoje assumindo o trabalho da primeira secretaria, fará a chamada regimental. Edson Nepomuceno – Vereador. Bom dia a todos e a todas. Vou dar início aqui à chamada regimental. Adalto de Jesus da Silva, vereador Adalto de Jesus. Adalto de Jesus – Vereador. Bom dia a todos, presente. Edson Nepomuceno – Vereador. Adriano Fernandes. Edson Nepomuceno da Silva, presente. Hélio Gomes, Hélio Gomes – Vereador Presente. Edson Nepomuceno – Vereador Jair Donizete. Jair Sene – Vereador. Bom dia a todos, presente. Edson Nepomuceno – Vereador João Nelson do Reis, Nelsinho da Periferia. Nelsinho da Periferia – Vereado. rA todos, a todas, presente. Edson Nepomuceno – Vereador. Doutor João Paulo Rodrigues, doutor João Paulo. Dr João Paulo - Vereador Bom dia a todos e a todas, presente. Edson Nepomuceno – Vereador. João Raposo. Josias Paz, Josias Capoeira. Josias Capoeira – Vereador. Bom dia a todos, presente. Edson Nepomuceno – Vereador Marcos Antônio, Camarão do Gueto. Raquel Donizete, Bombeira Raquel. Bombeira Raquel – Vereadora. Um ótimo dia a todos. Bom dia, Francisco Morato, presente. Edson Nepomuceno – Vereador. Rodrigo Martins, Rodrigo Marrone. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Mais uma vez, bom dia a todos. Rodrigo Marrone, presente. Justificar a ausência do vereador Adriano, teve um compromisso médico, o vereador Edson, que avisou a gente, desejar melhoras para o nobre vereador Adriano. Invocou da proteção de Deus, já vem do número legal, declara aberta a presente sessão. Leitura da Bíblia. Convido a vereadora Bombeira Raquel para que faça a leitura de um trecho da Bíblia sagrada. Bombeira Raquel – Vereadora. Oi? Quero aqui hoje ler uma passagem bíblica pra gente ver como que Deus ama a nossa alma, né? Como que Deus cuida da gente. Tá lá em Isaías, capítulo cinquenta e quatro, versículo dezessete. Ele fala





assim, Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará. E toda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás. Esta é a herança dos servos do. Senhor e a sua justiça que de mim procede. Diz o Senhor. Um ótimo dia. Que Deus seja com todos. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado, vereadora Raquel. Dando continuidade à nossa sessão, agora como de praxe, farei a áudio-descrição, que é a descrição por imagem, para as pessoas que acompanham essa sessão, aqui na inclusão de pessoas com deficiência visual, que sempre acompanham a nossa sessão aqui, tanto ordinária quanto extraordinária, e adotamos essa prática para que elas possam ter a ciência do que acontece aqui no plenário. Eu sou o vereador Rodrigo Marrone, presidente dessa casa. Estou sentado ao centro aqui da mesa diretora. Sou um homem branco, cabelos pretos com alguns fios grisalhos, barba, estou com um terno preto, uma camisa social também preta. Ao meu lado esquerdo, a mesa composta pelo vereador Josias Capoeira. Ao meu lado direito, a mesa composta pelo vereador Edson Nepomuceno. Logo à frente, à minha esquerda, a mesa composta pelos seguintes vereadores. João Raposo, Camarão Do gueto, Nelsinho da Periferia, Bombeira Raquel e Jair Seno. Logo à frente, à minha direita, vereador Dr. João Paulo, vereadora Dalton e vereador Hélio Gomes. Logo após a sessão solene transmitida pela TV Câmara e o público que se faz presente hoje aqui no plenário. Dr João Paulo - Vereador Palavra, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Com a palavra, doutor João Paulo. Dr João Paulo - Vereador Queria aqui solicitar a essa casa que fizesse um minuto de silêncio a uma grande amiga que nos deixou recentemente, uma família muito tradicional da Jardim Alegria, a Yara de Oliveira Coqueira Fernandes, uma jovem preta, militante, já trabalhou nessa casa, já prestou serviço nessa casa, já foi conselheira tutelar do nosso município. Então, queria deixar aqui essa honrosa homenagem a toda a família Coqueiro, ao Miro, esposo dela, ao pai Jorge Coqueiro, e deixar aqui minhas condolências a todos os familiares e amigos. E também ao nosso amigo que faleceu ontem também, Anderson Silva Honorato, segurança lá do Mercado Coral também, um jovem que nos deixa. Então gostaria que essa casa fizesse sua homenagem a eles. Muito obrigado, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado, João Paulo. Também gostaria de incluir no pedido um amigo nosso que nos deixou aí, o Jardiel. Desejava nossos sentimentos ao Rafa, à Carla, toda a família. O Jardiel, morador daqui há muitos anos da Virgílio Martins de Oliveira. Trabalhou muito tempo no Banco do Brasil, né, Jair? Foi gerente por muitos anos. Jardiel é um grande amigo que nos deixa aí também. Toca a palavra, vereador Camarão do Gueto. Camarão do Gueto - Vereador. Quero também prestar uma homenagem, nesse momento. De silêncio, para uma grande amiga que partiu. Eu vou falar só o apelido dela, porque por nome ninguém vai deduzir quem é. A Pita. A Pita era uma grande amiga da gente, que vivia sempre ali, perto da. Padaria do Roberto Carrinha, ali naquela região. Então, meu sentimento aos familiares da Pita. Que Deus abençoe. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Expediente do Executivo.

.2





Projeto de Lei 08, 09, 10, 11, 12 e 13 de Autoria do Poder Executivo estão inclusos na ordem do dia através dos requerimentos de urgência. Número 3, 4, 5, 6, 7, 8 de 2026. Expediente do leis do Legislativo. O projeto de lei 01 barra 2026 de autoria do vereador Adalto de Jesus está incluso na ordem do dia também através do requerimento de urgência 02 barra 2026. O projeto 07, de autoria do vereador Hélio Gomes, também vai entrar como requerimento de urgência, não é? É 07? E tem o 14, o projeto de lei 14 da mulher Raquel, que vai ser retirado de pauta para finalizar os maiores estudos, não é? O do Hélio continua. O do vereador Hélio continua isso. Passando como objeto de deliberação do Hélio, na verdade a urgência é o do Adalto. Está sendo apreciado como objeto de deliberação, então as copas serão encaminhadas às comissões competentes. Está com a palavra, vereador? Sim? Está ok. Como objeto de deliberação. O de urgência será o 01, de autoria do vereador Adalto. Indicações. As indicações serão encaminhadas às secretarias para as devidas providências. Antes de iniciar a ordem do dia, eu queria fazer um breve discurso aqui para todos presentes, internautas, os vereadores. Pela primeira vez, eu vou me ausentar aqui da minha cadeira de como presidente desta casa. Queria convidar aqui o vereador vice-presidente, doutor João Paulo, porque eu vou fazer o uso da tribuna, coisa rápida, para poder ocupar aqui na cadeira. Pode servir, por favor. E aí? Queria fazer o uso dessa tribuna, então, agradecer ao nobre vereador doutor João Paulo, vice-presidente, por ocupar a mesa para me ajudar. E eu preparei um discurso. Por isso que eu quis vir fazer esse uso da tribuna. Não sou muito de ler discurso. A gente fala muito mais com o coração, mas vou ler uma parte. Hoje, então, o presidente, agora, doutor João Paulo, nobres colegas, prezada assistência, internautas, demais pessoas que nos dão a honra de estar acompanhando essa sessão, inclusive incluindo o público presente aqui também. Subo nessa tribuna para noticiar Uma vez mais, o Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo emitiu, está aqui na minha mão, o parecer favorável, favorável, quero deixar registrado, a aprovação das contas da nossa querida ex-prefeita Renata Sena. As contas referentes ao exercício 2023, pelo sétimo ano consecutivo, a prefeita tem as contas aprovadas aí pelo Tribunal de Contas. Que nos traz muito orgulho. Prova de que administrou com seriedade, principalmente com respeito ao dinheiro público, cumprido religiosamente com a lei. Inicieí aqui a minha trajetória política nessa cidade no ano 2020, quando fui eleito vereador. E cá estou em mais uma reeleição ocorrida no ano passado, onde obtive 3.254 votos e agradeço muito as 3.254 pessoas. Desde o meu primeiro mandato acompanhei de perto o trabalho da nossa ex-prefeita Renata Sene e desde logo pude observar que trata-se a pessoa competente para estar à frente do Poder Executivo. Renata administrou Francisco Morato com muito amor, muita dedicação. Era uma prefeita que tratava todos com humildade e respeito. Todo mundo sabe, existem aqui vereadores que voltaram do mandato e pessoas que foram candidatas também e participou aqui da gestão da Renata. Eu costumo dizer que existe uma gestão antes e depois da Renata Sene, mudou





de fato a cidade de Francisco Morato. E quando eu recebo esse documento, ser favorável ao Tribunal de Contas pelo sétimo ano consecutivo, Jair, eu não poderia deixar e me omitir de vir aqui nessa tribuna. Eu, como presidente dessa casa, pude acompanhar o trabalho da Renata. Todos os projetos que a gente discutia, tanto do Poder Legislativo, projetos que vinham do Executivo, tinha essa concordância de chamar os vereadores, de a gente debater, né, seu João, lá no gabinete da Renata. Então, eu quero aqui deixar registrado. É na verdade um caso inédito aqui Raquel na cidade de Francisco Murato pelo sétimo ano consecutivo o tribunal dá um parecer favorável a apreciação de contas aqui do exercício agora então de dois mil e vinte e três passado da nossa prefeita sempre prefeita né? Renata Sena. Então eu quero deixar aqui registrado que a gente recebe com muito orgulho que a gente faz parte desse grupo político aqui na cidade desde dois mil e vinte eu no meu caso mas tem outros vereadores o trabalho coletivo da Renata. E tenho certeza que aqui o vereador Edson também e os nove vereadores que compõem aqui essa legislatura de 2025 a 2028. Então queria deixar registrado essa aprovação, vereador Adalto, pelo sétimo ano consecutivo. Mais uma vez, está aqui para quem quiser ver. Não é brincadeira, não é fácil. A gente sabe quem está à frente de um poder executivo, de uma presidente de Câmara. Ter as contas aprovadas pelo Tribunal de Contas é difícil demais. Então, eu quero deixar aqui registrado esse parecer aqui para que todos tenham ciência. Existem muitas falácias aí no meio político, perseguições, mas a Renata fez história e vem fazendo, porque ter as contas aprovadas, ter esse cuidado com o dinheiro público não é para qualquer um. Jair Sene – Vereador. Peço a palavra ao Sr. Presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Esta com a palavra o vereador Jair. Jair Sene – Vereador. Primeiro, parabéns a toda a equipe, em especial o secretário de Finanças da Prefeitura, que a priori foi o Sr. Ricardo Costa e hoje está sob a responsabilidade do Sr. Bruno. Porque a importância do Legislativo acompanhar as contas, como nós fazemos aqui, Adalto, e você inclusive participa muito disso, é um virador ativo com relação às contas e aos demais viradores, os cuidados que tem que ter com o dinheiro do município. Eu vou citar alguns exemplos, acho que é de conhecimento de todo mundo, o que aconteceu em algum município aqui da região. Esse prefeito pegou todo o dinheiro do funcionário público, ou seja, do FUSBEMO, investiu no banco, O que aconteceu? Perdeu-se 87 milhões. Como é que se recupera isso agora? Então, parabenizo, sim, a senhora prefeita Renata Snne, a equipe técnica, inclusive da Câmara que acompanha de muito perto isso aqui, os presidentes das comissões aqui que acompanham,. Inclusive Hélio Gomes, todos. Parabenizo, sim. Parabéns ao Ricardo Costa, parabéns ao Bruno e parabéns à Câmara Municipal pelo cuidado que tem com o dinheiro público. Porque todo mundo, é, por que que não faz? Por que que não faz? Então tem que tomar esse cuidado, sim. Porque o erro nosso, perder um milhão de reais nas condições de hoje, o prejuízo vai ser grande e não se recupera do dia pra noite, não. Obrigado, Sr. Presidente. Dr João Paulo - Vereador Tem a palavra





João Raposo. João Raposo – Vereador. Agora está ok. Quero cumprimentar a todos e quero agradecer também a presença de todos aqui. Meu assessor Diego, sempre está aí acompanhando junto, e todos esses que me acompanham. E eu tive o prazer de trabalhar os dois mandatos com a Renata. Foi uma prefeita que é exemplar para a nossa cidade. E também quero agradecer, igual o Jair falou, o Nelsinho também, nós trabalhamos juntos. E foi uma prefeita que, meu, é demais. É uma pessoa que sempre dedicou. Em todos, não só uma pessoa só. Dedicou toda a cidade, acompanhou todos os problemas da cidade, resolveu bastante problemas da nossa cidade e continua aí nos ajudando muito. Então, eu quero agradecer à Renata, a todos os secretários que compôs. A posição. Dela como prefeita, e todos os vereadores que acompanharam também, todo mundo junto. E quero agradecer também ao nosso presidente, Rodrigo Marrone, e todos que eu fui, passei aqui pela massa também, foi nossa presidente, Nelsinho, e o Marrone. Então, gente, eu quero muito agradecer e dar o parabéns pra Renata Sene. Muito obrigado, presidente. Dr João Paulo - Vereador Obrigado, senhor João. Tem a palavra o vereador Nelson. Nelsinho da Periferia – Vereador. Mais uma vez, bom dia a todos e todas. Queria parabenizar o vereador e presidente dessa casa, Rodrigo Marrone, pela fala, pelo discurso, que não era coisa de gente esperar outra coisa da nossa querida sempre-prefeita, Renata Sene, por isso que teve dois mandatos consecutivos, né? Depois de oito anos, onde eu acompanhei como presidente dessa casa. Queria agradecer a todos porque não é fácil, Jair, não é fácil ter dois mandatos diretos, por isso que ela teve suas contas aprovadas, né? E vai vir muito e muito mais por aí, tenho certeza, né? Queria parabenizar nossa querida sr. Prefeita, que foi uma prefeita competente, que fez o da cara de Francisco Morato. Não igual a muitos por aí que andam batendo, andam só falando maldades. Infelizmente, as coisas boas eles não falam, né, Dalton? Tem muita coisa ruim em Morato, principalmente os órgãos públicos, como Sabesp, E Telefônica, mas a gente vem combatendo e a gente vai vencer. Igual o ex-prefeito de Cajamar, 87 milhões do Banco Master não é fácil. Eu quero saber se os aposentados estão recebendo... Eu quero saber se os aposentados colocaram o seu dinheirinho no bolso. Eu tenho certeza que ele colocou o dele no bolso. Então, não tenho o que falar da nossa prefeita Renata Sene e do nosso querido prefeito Hidro Gusmão. Tem muita gente com maldade falando mal, mas a gente está aqui para defender e falar a verdade. Porque quando acontecem as coisas boas, eu digo, homem, ninguém fala, mas quando acontece alguma coisa ruim, todo mundo quer ser o pai da criança e quer falar. E eu falo mesmo, e esse ano é um ano de eleição, vai vir um monte de gato pingado, um monte de deputado, Copa do Mundo, pra Francisco Morato pedir voto, e a gente tem que trabalhar pra aquelas pessoas que ajudou e mandou emenda pra Francisco Morato. E eu falo mesmo que eu não sou filho de pai assombrado e sempre vou falar, ganha eleição pra isso e é assim que eu vou continuar falando. Obrigado, Presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Só finalizando aqui, esse é um parecer favorável. O Hélio





há muito tempo, o Jair, o Nelsinho, sabem o quanto é difícil. Quem julga as contas do Executivo é o Tribunal de Contas. E quando a gente recebe como presidente, aprovando as contas, a gente vindo do Tribunal de Contas, a gente fica muito feliz por fazer parte desse governo. Eu, no caso, desde 2020. Então eu finalizo. Dizendo que os personagens da história são, de fato, passageiros. Nós somos personagens de uma história. Que é a legislatura e é passageiro. Um dia não estaremos mais vereador, só que deixa um legado. E sem dúvida nenhuma, existe um Morato antes e depois da gestão da nossa sempre-prefeita Renata Sene. Então, eu não poderia me obter, como presidente dessa casa e sempre apoiador da Renata, vim aqui deixar registrado que foi aprovado pelo Tribunal de Contas, pelo sétimo ano consecutivo, as contas da sempre-prefeita Renata Sene. Muito obrigado a todos. Dr João Paulo - Vereador Parabéns, parabéns, vereador Bruno Marrone, nosso presidente, pelo belíssimo discurso. Tome aqui posse o seu lugar. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Ordem do dia. Está em única discussão os pareceres conjuntos das comissões dos projetos de leis 1, 8, 9, 10, 11, 12 e 13. Não tendo o que queira discutir, está em votação. Aqueles que aprovam, permaneçam conforme se encontram. Estão aprovados os pareceres. Os requerimentos de urgência 2345678 aos projetos de leis 28910111213 encontram-se subscritos por todos os vereadores razão pela qual encontram-se aprovados. Está em única discussão os seguintes projetos. Projeto de lei 01 barra 2026 de 9 de janeiro de 2026 que dispõe sobre o fornecimento e instalação gratuita pela concessionária de serviço de água Sabesp de válvulas de retenção de ar, eliminadores de ar para hidrômetros a todos os imóveis comerciais e residenciais do município de Francisco Morato e das outras providências. Projeto de autoria do vereador Adalto, um excelente projeto, discutimos ali nos bastidores, queria parabenizar e com certeza terá o meu voto a esse projeto, a votação será realizada aí eletronicamente e individualmente na tela de cada vereador. Hélio Gomes – Vereador. Peço a palavra, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Com a palavra, vereador Hélio Gomes. Hélio Gomes – Vereador. Bom dia, senhoras, bom dia, senhores, público presente, internautas,. A palavra do dia, Raquel, palavra bíblica, o Nelsinho resumiu ali em poucas palavras. Tem gente que só fala. Tem gente que só fala, mas não. Faz nada, nunca apresentou nada, não construiu história. Então, Nelson, só fala. E vão continuar falando, porque são esse. Tipo de coisas, que eu vou falar de gênero de coisas, que não poderia existir, porque só fala. Denigre os outros, fala mal, desrespeita, desconstrói, tenta. E você conhece, Nelson, tanto o Nelson quanto o Jair, que está aqui há muito tempo, eu. Essas pessoas, Nelson, você pode ver que são anos. Entra ano e sai ano e só fala. E não apresenta nada para solucionar o problema. Então, quando você critica alguém, Você tem que criticar, mas também tem que apresentar a solução do problema. Não é só criticar. Por que eu estou dizendo isso? Porque o vereador Adalto, ele está apresentando um projeto de extrema importância para a. Cidade de Francisco Moura. Nós temos 56 mil, Adalto, ligações de água. São





56 mil hidrômetros. E nós temos aí 31 mil Imóveis que tem água e esgoto. Então, você vê que tem mais de 24 mil que não tem rede de esgoto. E o que nós estamos deparando, senhoras e senhores, nesse último mês, nesses últimos dias? Uma chuva de reclamação, não só em Francisco Morato, mas em toda a região. O ano de 2005, senhoras e senhores, os vereadores, Convocou os dirigentes da Sabesp que hoje terceirizada e já foi anunciada alguns anos atrás que o transtorno iria chegar, a conta iria chegar e chegou. Quando nós falamos que a gente é contra alguma coisa, não é contra o que você vai fazer, é um preparo que pode acontecer no futuro. Isso tem que ser discutido e nunca é discutido. Quando o vereador Adalto elabora um projeto de lei, que eu vou ter a honra e o orgulho de votar a favor, viu, Adalto? Você pode contar com o meu voto, até pelo meu discurso, é importante saber o que vai acontecer daqui a alguns minutos. Essa empresa Sabesp vinha usurpando, vinha assolando a população de Francisco Morato. Porque não é possível, presidente, Entrei em contato com a Sabesp, fiz uma parte dos bastidores que a política precisa disso, para que a gente não usa a rede social para falar sobre uma empresa, mas eu fiz o papel político, é ir conversar, saber porque que essa mudança de hidrômetro ocasionou esses volumes absurdo nas contas de águas dos moradores. Nelson, e sabe o que o diretor me falou? Que é politicagem. Então, eu quero dizer ao diretor, que eu não vou falar o nome até para não deixar ele ao ridículo, que não é politicagem. O Adalto tem uma fala, que daqui a pouco ele vai estar falando, que ele falou ali nos bastidores, sobre alguns absurdos que vem cometendo com algumas pessoas, principalmente as pessoas idosas. Nós sabemos que nós estamos numa era digital. Como é que você vai pedir para uma pessoa de 70 anos, 80 anos, entrar num site, ou no Instagram, ou no WhatsApp, daqueles aplicativos que mandam? Como é que ele vai saber lidar com isso? Ele não tem como, e ainda é uma pessoa acamada. O funcionário, que é uma outra empresa terceirizada, tem que estar preparado para atender essas pessoas, que é o que não acontece. Então, Adalto, você foi muito feliz em redigir esse projeto, que nós temos sim que ser duro com essa empresa, duro, porque não é politicagem. Eu vou dizer uma coisa aqui para todos vocês, senhoras e senhores. Então, o prefeito do Gusmão também está fazendo a politicagem? Isso é uma pergunta, viu? Para depois ninguém distorcer. Porque a conta do prefeito saiu de um valor para um valor astronômico. E não é politicagem, a conta é real. Como é que um morador que paga R\$ 70,00 vem em uma conta de R\$ 9.000,00? Olha Jair, que politicagem é essa? Então, assim, eu sugiro, presidente, que essa Câmara Convoque uma audiência pública com todos os diretores dessa empresa Sabesp, que vem até a Câmara Municipal, que nós vamos encher de gente aqui, e eles vão falar para as pessoas que é politicagem. E todo mundo traz sua conta, uma, duas, três, quatro, que é para mostrar que não é politicagem, porque parece que da forma republicana não está acertando, então nós vamos fazer de uma outra forma, senhoras e senhores. Porque isso não é possível. Francisco Morato, eu não vou desqualificar, mas nós sempre fomos enxergados de uma





cidade pobre, de um povo pobre, que a cidade é dormitório. Só que todo mês eles arrecadam com uma conta de água e esgoto, e esgoto onde tem e onde não tem também eles cobram. E por fim, por que, presidente, senhoras e **senhores, que é importante essa audiência pública, que nós vamos questionar** as contas de esgoto, a conta de água, essa resolução maldita, Adão, que fala que o morador que mora numa área elevada, ele é obrigado a comprar uma bomba para sugar o seu esgoto, para levar até a rede da Sabesp. Que absurdo é esse? Olha onde que nós chegamos. Então, senhoras e senhores, nós fomos eleitos para isso, nós vamos cobrar, nós vamos falar, porque é só assim que nós podemos ajudar a população. Então, presidente, eu sugiro Que o senhor como presidente, e nós como representantes do povo, nós convoquemos uma audiência pública, como a Sabesp, aqui na Câmara, e peço que essa audiência pública seja aberta. **Que as pessoas têm que vir aqui, respeitando o protocolo, é claro, e cada um mostrar a sua indignação. Não esse diretor falar que essas** contas é politicagem. Politicagem, talvez, é a pessoa que tira a conta. **Que vai até a sua porta, erga a tampinha lá e tira a conta. Talvez isso é politicagem.** Uma população que reclama, absurdo, não é politicagem. É um direito real e esse direito real tem que ser respeitado. Nós, como representantes do povo, nós **temos que solicitar audiência pública, assim como todas as cidades estão** fazendo, e deixar esses diretores explicarem cara a cara para essas pessoas Esse absurdo que está vindo na conta dos moradores. Porque não é possível **uma pessoa que paga R\$ 70,00 mês, entrega o esgoto, logo em seguida é** mudado o hidrômetro dela, ela recebe uma conta de R\$ 9 mil. Isso é um absurdo. Então, nós temos que fazer o papel de representante, sim. Sugiro que tenhamos, o mais rápido possível, essa audiência pública, porque eu vou me encarregar de chamar as pessoas para estarem vindo aqui, cara a cara, para eles explicarem essas contas que milhares de pessoas estão recebendo as contas. Obrigado, senhora. Obrigado, senhor. E desculpa... Neisinho da Periferia – Vereador. Peço a palavra, presidente. Peça a palavra, presidente. Adalto de Jesus – Vereador. Qual a palavra do senhor presidente? Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Está com a palavra. Enquanto o vereador Adalto se encaminha aqui, eu só queria, de fato, **nós conversamos nos bastidores ali sobre a audiência pública,** vereadora, e será convocada sim. Duas semanas atrás eu recebi uma ligação do vereador Adalton, que esteve presencialmente lá na Sabesp, acompanhando alguns casos, que ele foi chamado e foi feita a solicitação dessa audiência pública. E aí retornamos hoje às sessões ordinárias. No coletivo ali, nos bastidores, de fato, ficou decidido que nós vamos, sim, colocar uma audiência pública **para trazer as pessoas. Não mais só falar com nós, vereadores, porque** eles ficam o tempo inteiro só conversa, só conversa. Então, a partir de agora, vai ter que ser documentado, vamos entrar com documento através da audiência pública, mas com a participação popular das pessoas. Então, o vereador tinha me cobrado há duas semanas atrás, me ligado para poder fazer a solicitação, O Adriano e o Edson também foi feito um contato. Então, vamos passar aí a





solicitação coletiva dessa audiência pública, porque, de fato, há um descaso aqui. Você tem razão, o vereador Adalto, que tem a palavra agora aqui na tribuna, que apresentou um excelente projeto, e eu já quero dizer, vereador, que o projeto foi aprovado por unanimidade por todos os vereadores aqui dessa casa, que, de fato, vai de encontro da população. Tá com a palavra aí no uso da tribuna o vereador Adalto. Adalto de Jesus – Vereador. Primeiramente, eu quero estar agradecendo a Deus por estar mais um dia na primeira sessão do ano. Quero cumprimentar a todo o público presente com bom dia, com bom dia aos nossos internautas e quero cumprimentar o presidente e na qualidade de presidente, quero estar cumprimentando todos os nobres pares com bom dia. Primeiramente, eu quero estar agradecendo a todos os nobres vereadores, porque tem uma passagem aqui em uma das paredes da nossa casa, que é o Poder Legislativo, que está muito bem explicado, que é um versículo que fala, ai dos que decretam leis injustas para negarem justiça. Quando eu passei alguns dias tendo muitas ligações, muitos moradores entrando em contato, a câmara estava em recesso, mas todos os vereadores estavam na rua atendendo a população e fazendo aquilo que é de melhor, que é trabalhar com o povo. E ao caminhar pelas ruas, muitos moradores me abordavam na rua e falavam, vereador, tá acontecendo um absurdo. A minha conta disparou o valor na qual não consigo nem pagar. Houve a troca de relógio de hidrômetro na minha residência e após essa troca, A minha conta que vinha R\$ 80,00 veio R\$ 900,00. Outro morador reclamou que sua conta vinha R\$ 70,00, veio R\$ 1.500,00. E vendo esse absurdo, eu comecei a bater de porta em porta e perguntar para os moradores, trocaram o seu hidrômetro? Sim. Como que veio a sua conta? Minha conta veio um valor na qual eu não consigo pagar. Em um dos dias, eu estava no Jardim Rosas, um morador chamado Abelardo. Ele viu eu transitando, ele parou o vereador. Gostaria da sua presença. Trocaram o meu relógio, hoje não tem água na minha residência. Mas o relógio continua os números. Continua crescendo, como se tivesse água na minha residência. E eu pedi para ele abrir aquele relógio, a torneira, e não saía água, saía só barulho de ar, mas o relógio estava computando metragem de metro cúbico de água. Sendo assim, eu vi muitas indignações do povo reclamando do seu valor. Eu orientei a procurar a Sabesp, a companhia que temos aqui no centro da cidade. Muitos que chegaram até a companhia Sabesp para reivindicar a baixa da sua conta, teve um atendimento péssimo, um atendimento horrível. Estive na segunda-feira com muitos moradores, um atendente só, para atender mais ou menos naquele dia, 86 moradores na porta da Sabesp. E todos com sua conta altíssima. Quando foi até o atendente reivindicar a baixa da sua conta, foi negado. Rapidamente, eu vendo o desespero de muitos idosos, pessoas de muleta, pessoas de cadeira de roda, seu presidente, Eu falei, mas que absurdo é esse? Pessoa de cadeira de roda, de muleta e não tá tendo um atendimento prioritário, um atendimento digno. Eu fui perguntar pra uma das atendentes, o idoso que tá ali sem uma perna, tá de muleta, o outro tá na cadeira de roda, tá desde as oito da manhã aguardando





pra ser atendido e agora exatamente uma hora da tarde, E quando ele vai ser atendido, fala que vai uma fiscalização de fato, verificar se sua conta está correta. No mesmo dia, eu estive no gabinete do prefeito pedindo a intercessão do prefeito. Falei, prefeito, a situação está crítica. Os nossos moradores não estão tendo o direito de um atendimento prioritário e digno. De bate e pronto, o prefeito se colocou à disposição, falando pra mim ficar tranquilo que ele ia colocar uma base móvel do PROCON para poder auxiliar os nossos moradores a reivindicar a baixa das suas contas. E vendo esse absurdo, Eu fui para a minha casa e falei, de alguma maneira temos que barrar esse absurdo na nossa cidade. Haja visto o que está acontecendo em outras regiões. Criei esse projeto de lei e pedi em caráter de urgência para o presidente e hoje eu fico muito feliz porque todos os vereadores votaram a favor desse projeto. A favor dessa justiça, que isso é fazer justiça. Esse projeto de lei, presidente, na qual nós vamos obrigar a Sabesp, em todo o nosso território, em toda a nossa cidade, quando efetuar a troca do hidrômetro, eles colocarem um redutor de ar, para que eles possam pagar aquilo que eles de fato estão utilizando que é a água e não o ar. Esse projeto de lei é trazer economia para o nosso povo que está sendo extorquido pagando aquilo que não está utilizando. Ninguém bebe ar, ninguém toma banho com ar, Ninguém cozinha com ar. Nós utilizamos água. Água é vida. Sendo assim, no dia seguinte, uma senhora de idade me procurou. Vereador, gostaria da sua presença na minha residência, porque o meu direito foi negado. Eu estive com meus assessores ali, Rodrigo, para entender o que estava acontecendo. Aquela senhora chorando, se lamentando, com uma idade cheia de enfermidade, uma idade expressiva, chorando, ela falou para o vereador, a minha conta era R\$ 74,00, eu ganho um salário mínimo. A minha conta veio R\$ 1.180,00. O que eu faço com R\$ 1.180,00 de conta, sendo que eu tenho muitas enfermidades? Meu esposo está acamado. Remédio é caro. Como que eu consigo pagar um absurdo de conta, de valor tão alto, que chegou até a minha residência? Eu estive na Sabesp, na agência da Sabesp, para reivindicar imediatamente a baixa dessa conta. Quando eu cheguei lá, o titular da conta era meu esposo. A tendente falou que não podia falar comigo. Eu sou casada no civil e no religioso. De forma legítima, como proprietária da casa. Casada com minha esposa há mais de 50 anos, eu tive o meu direito negado de reivindicar a baixa imediata da minha conta. Pediram para eu levar o meu esposo. O meu esposo só sai de ambulância de dentro da minha casa. Eu não tive o que fazer, vereador. E a minha água foi cortada na semana seguinte. Eu não tenho saúde física para emprestar água de vizinho, carregar água para poder fazer a minha comida e me higienizar. Eu não tenho saúde. O meu esposo se encontra acamado em cima de uma cama. Eu não tenho ninguém por mim, vereador. Deus é tão bom vereador que a minha vizinha chamou eu estender um lar para poder cuidar de mim e do meu esposo. Aquilo cortou meu coração. De bate e pronto, Eu falei, tem algum representante que não seja senhora, que não tem condições da sua família para que nós podemos ir junto de braços dados, correr atrás daquilo que





é seu direito, que é a água, e correr atrás de reivindicar a baixa imediata da sua conta? Ela falou, tem meu filho. Sendo assim, coloquei o filho dela no meu carro, ele foi até o cartório e chegou lá, Ele fez uma procuração de forma legítima para poder reivindicar urgentemente os direitos negados pela Sabesp. Ao chegar na agência, o direito foi negado novamente porque o titular não estava. Isso é um crime, isso é um absurdo. O PROCON estava na porta da Sabesp colhendo informação de muitos moradores da nossa cidade. Após o PROCON chegar naquele local, triplicou a quantidade de moradores, reivindicando imediatamente a sua baixa e levando a sua indignação ao PROCON. De bate e pronto, eles tiveram uma estratégia, vereador Hélio, quando você fala que é politicagem, Como que é politicagem sendo que a conta de um dos moradores que vinha R\$ 70,00 veio R\$ 734,00? Eles foram lá e baixaram a sua conta para R\$ 109,00. Só que ao baixar a conta, eles deram esse formulário aqui para ele assinar. E esse formulário aqui é um crime. Esse formulário está dizendo que após os 12 meses da baixa da sua conta, ele não tem mais o direito de reivindicar nenhuma baixa se surgir novamente na sua residência. No artigo 51 do Código do Consumidor, isso deixa muito bem claro que esse formulário aqui é abusivo. Esse formulário aqui é limitar os direitos de cada cidadão. Nós não podemos aceitar isso de fórmula nenhuma. E hoje, na primeira sessão do ano, sou grato a Deus, sou grato a cada um dos vereadores que votaram a favor desse projeto, porque cada um aqui representa verdadeiramente o povo da nossa cidade. Estão lutando junto comigo por esse absurdo. Eu dou a honra de cada um de vossas excelências franquear a assinatura de todos vocês, porque esse projeto não é somente do vereador Adalto de Jesus, esse projeto aqui é do povo da nossa cidade. E esse projeto tem que ser representado por todo o legislativo da nossa cidade, porque foi para isso que fomos eleitos, para fazer justiça para todo o nosso povo de Francisco Morato. Outro sim, pegando a oportunidade da fala do nosso vereador Hélio Gomes. A Sabesp vem detonando a nossa cidade. Recentemente o vereador Nelsinho estava numa briga travada em frente à sua residência. Moradores transitando pela via e uma PV altíssima com buraco rebaixado e cinco acidentes, na qual um do acidente foi com um grande amigo meu, o pastor Jerônimo, na qual teve seu carro, o câmbio, arrancado pela aquela PV. A casa do vereador, que passou recentemente com a reforma, ele gastou um absurdo lá para poder fazer uma reforma, a casa toda trincada, porque a Sabesp, ela fez um trabalho mal feito e não voltou para poder arrumar aquele trabalho. E o povo que ali estava transitando teve seu bem destruído, porque imagina, 12 horas, 11 horas da noite, um dia chuvoso, quem é que vai enxergar aquele transtorno submerso com água até a tampa, quem que vai conseguir enxergar aquele buraco? Sendo assim, eu e o Nelsinho, vereador, Vamos pra cima imediatamente, né vereador? Eles foram lá e arrumaram, mas os moradores continuam com seus prejuízos. Outro sim, essas obras que estão fazendo o nosso município, eles estão cortando as nossas vias que estão pavimentadas para fazer o afastamento da onde não tem, que os nossos moradores estão





pagando por rede de esgoto há anos sem ter. Às vezes tem ruas que tem um afastamento, só que outras ruas, as cinco ruas acima, não tem. E eles estão pedindo para os moradores colocar bomba em sua residência e bombear o seu esgoto às cinco ruas acima. Que absurdo é esse? De bate-pronto, Liguei para o presidente da nossa casa aqui, vereador Rodrigo Marrone, pedindo imediatamente uma audiência pública com todos os nossos moradores da cidade e com os representantes da Sabesp, porque do jeito que está, não pode ficar. Nós não podemos ver a nossa população com seu direito negado. Nós não podemos ver a nossa população, idosos, sem água na sua residência, que é o essencial. Hoje, ninguém vive sem água. Só que a Sabesp está cobrando o ar do nosso povo. Esse projeto de lei vai fazer que a Sabesp regularize imediatamente esse crime na nossa cidade. Esse redutor de ar é para que você possa pagar somente aquilo que vocês consomem, que é a água. Sendo assim, Sr. Presidente, eu agradeço a vossa excelência por essa oportunidade, agradeço a todos os vereadores que Olhou para esse projeto, votou a favor desse projeto, que é para poder trazer justiça a todo o nosso povo de Francisco Morato. Deus abençoe a todos vocês. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Só um minutinho. Vamos por ordem aqui. O vereador Camarão do Gueto, depois o vereador Nelsinho, depois o vereador Jair. Mais uma vez, bom dia a todos e a todas. Bom dia aos internautas. Camarão do Gueto – Vereador Mais uma vez, bom dia a todos e a todas. Bom dia aos internautas. Bom dia ao público presente. Quero aqui agradecer imensamente a presença da minha amiga, a Paula, que é lá da região do Santa Catarina, com rosas. Agradecer também aqui a presença de todos vocês aí meu irmãozão um grande abraço, Deus abençoe quero aqui estar parabenizando primeiro a nossa eterna prefeita Renata Sene por esse trabalho magnífico que ela fez pela cidade que nem nosso presidente falou não é do jeito que foi aprovada. Muita gente bate, bate, bate, mas é fácil você bater quando você vê alguma falha. Mas o que essa mulher revolucionou a nossa cidade, eles podem tentar falar o que quiser. Nunca vão conseguir manchar a imagem da nossa eterna prefeita Renata Seni, Parabenizar grandemente a todo o pessoal lá, o Brunão, o pessoal lá que também correu atrás pra dar esse suporte pra ela, né? O Rodrigo Costa, né? Parabenizar aqui nosso presidente Rodrigo Marrone por fazer menção a esse trabalho tão lindo da nossa eterna prefeita, que eu brinco muito e gosto muito, minha madrinha Renata Sene, que Deus te abençoe e obrigado por tudo, por tudo que você fez, minha prefeita Renata Sene, para a nossa cidade e continua fazendo. Quero aqui parabenizar também ao nobre vereador Adalto de Jesus, pelo esse projeto magnífico. Parabenizar aqui a todos os nobres aqui, que aqui, estamos aqui em prol do povo, trabalhar para o povo. E na nossa cidade, eles pensam que a nossa cidade está abandonada. Nós fomos eleitos para trabalhar para o povo e cada um aqui faz o seu melhor. Até nos bastidores, às vezes, muita gente não sabe que a gente entra no asfalto com as discussões, mas depois fica tudo bem, porque a gente está discutindo. Em prol do nosso povo, em prol. Da nossa comunidade, em prol





da nossa cidade. Então, parabenizar vocês aqui, minha vereadora Bobeira Raquel, por toda a dedicação, o carinho, que nem o nobre falou aqui. A Câmara estava em recesso, mas todos os vereadores estavam na rua, fazendo o seu melhor. Às vezes, vereador João Raposa, as pessoas falam assim, pô, mas você aqui do bairro está vendo que está acontecendo isso? Mas ninguém sabe o tanto que a gente brigou ali, o tanto que a gente correu, que a gente também é limitado às vezes, meu nobre, por muitas burocracias, às vezes a gente é limitado, às vezes é uma coisa que ao ver do público é simples, mas para nós tem uma dificuldade, tem uma dificuldade, às vezes você vê. As pessoas pensam que a vida da gente é mil maravilhas, mas a gente passa também um sufoco, uma decepção, muitas alegrias. Só não podemos perder o foco, a coragem, a honestidade para poder trabalhar para o povo. Aqui, sim, essa Casa de Lei, eu estou muito satisfeito e agradecido a Deus por estar fazendo parte dessa Casa de Lei, porque aqui, sim, tem pessoas compromissadas que querem, melhorias para a sim, cidade, e vai vir muito mais aí, porque o nosso prefeito Ildo Gusmão, ele escuta a gente, ele faz o possível. Eu vou mandar mensagem aqui também ao nosso secretário de obras, Fred, quero mandar também um abraço a todos os secretários, todos secretariados, e pedir a cada um deles aí um pouquinho também de paciência aí, porque a gente pede mesmo. Nunca nenhum vereador aqui dessa Casa de Leis foi a qualquer um ou qualquer uma secretária pedir para ele. Nunca, que eu sei nunca. Vamos pedir para o nosso município, vamos pedir melhorias para a nossa cidade sempre e estaremos aqui discutindo, brigando, correndo atrás para trazer sim melhorias que eu tenho certeza que a nossa população O povo moratense pode ter certeza que a partir desse ano vai vir muita novidade, que a oposição, eles já perderam o rio. Eles estão apelando, estão fazendo brincadeira. Aqui nós não estamos de brincadeira, não, gente. Aqui nós estamos para trabalhar. O nosso foco aqui não é a oposição. O nosso foco aqui é o nosso povo. Nós temos que dar resposta ao nosso povo, a quem saiu da sua casa, cedinho para ir lá na UNA e votar na gente, confiar na nossa palavra, confiar no nosso propósito, na onde que nós chegava a bater a porta nas casas e que chegava lá e mostrava o nosso projeto. Então, nós estamos aqui e eu tenho certeza que cada um dos vereadores aqui A nossa vereadora Bombeira Raquel está focada e muito no trabalho. É desgastante às vezes, às vezes você perde dia de sono, às vezes a pessoa liga para você duas, três horas da manhã, mas não está à disposição para atender. E outra, gente, a gente sabe muito bem, porque aqui não tem criança. Não adianta vocês virem com papinho de oposição para querer travar a gente, tirar a gente do foco. Isso aí... Principalmente, particularmente para mim. Cada vez que acontece isso, me fortalece mais. Porque eu sei que o meu compromisso tem que aumentar cada vez mais. Quanto mais cobrado eu for, mais trabalho eu vou mostrar. E eu quero, e outra, com honestidade... E ó, o meu gabinete, tenho certeza que o gabinete de todos nós aqui está de porta aberta para receber cada um de vocês. Aqui, nessa Casa de Lei, nós somos vereadores da cidade de Francisco Morato, não





somos vereador de bairro. Então, se o companheiro nosso for atender uma demanda no outro bairro, aqui é o combinado, é isso aí. Quanto mais gente para nos ajudar a pedir para a melhoria do bairro, da nossa cidade, vamos se unir. *Aqui nós estamos unidos num propósito para trazer, sim, melhorias para o nosso povo.* E outra coisa, como o vereador Adalto de Jesus mencionou aqui, da Sabesp, então, mais uma vez, parabenizar, vereador. Esse projeto maravilhoso, tá? Eu também tinha intenção, inclusive tinha conversado com o Robertinho, não é, Robertinho? O Robertinho falou, não, o vereador Adalto já entrou com esse projeto, maravilha. Então, fiquei muito grato por saber também, vereador, que você entrou com esse projeto e a sua dedicação também. Parabenizo você, tá bom? Adalto de Jesus – Vereador Valeu, obrigado. Camarão do Gueto – Vereador. E, falando sobre a empresa Sabesp, o negócio é o seguinte, gente, é uma burocracia tremenda. Para ligar uma luz, para ligar uma água, o que acontece? Tem casos aí, principalmente nas comunidades, nas vielas, tem casos aí que tem cinco, oito, dez crianças, pessoa de idade, pessoa acamada, pessoa com falta de mobilidade, chega lá, *Para ligar a água, não liga. Mas por quê? Por quê?* Eu só queria que eles me explicassem. Por que eles estão cobrando taxa de esgoto, que nem lá na Viela da Santa Cecília. Já levei o rapaz lá, que eu não *vou falar o nome, que é da Sabesp. Chegou lá e ele... Nada. Só que o município* lá veio aqui, taxinha de esgoto aqui. Ruas sem asfalto, de terra, taxa de esgoto. Na Viela Santa Cecília, aonde tem uma igreja no final, está um absurdo aquele, *pessoa de idade atravessando uma pontinha, o seu João Raposo o vereador* já esteve lá comigo também, usamos as duas forças lá para cobrar. E o quê que eles falaram? Não, que aí vai ter que... É um trabalho que não pertence aqui e *tal, tem que terminar lá do Água Vermelha. Falei, não, tudo bem, até eu* concordo, mas, pô, dá uma solução, pelo menos, para a pessoa ter uma vida digna, para a pessoa poder, pelo menos, se locomover onde não tem. E a taxa de esgoto vem todo mês daquele jeito. E outra. Estou indignado aqui também com outra situação. Recapeamento de ruas. Eu vou entrar no Ministério Público, vou dar uma reclamação lá. Já pedi para o meu assessor Tiago dar uma atenção lá, para a gente já fazer lá. Porque, vereador Nelsinho, o que acontece? Eu tenho as demandas lá, *que eles me deram um prazo de 120 dias para fazer o* recapeamento da rua, certo? Beleza. Passou os 120 dias, estou cobrando. E aí, *Minas ruas, vai recapear, Minas ruas? Não, vereador.* O que acontece é que já venceu o prazo. É cinco anos prazo. Aí eu não aguentei. Falei, amigo, deixa eu te falar. É cinco anos prazo, mas tem as faltas aqui, que faz mais de 20 anos, e faz mais de 20 anos que você está fazendo buraco, meu amigo. Quer dizer que *mais de 20 anos tem asfalto aqui na rua da minha casa, era uma rua mesmo,* mais de 20 anos vocês nunca vieram fazer nada, só fizeram buraco, Avenida Ulisses Guimarães, Avenida Eugênio Milho, meu, Fora as ruas mais... Serra Santa Luzia, Serra Santa Helena, só essas ruazinhas. Você vai entrar lá, é só buraco. Quer dizer, então, eu fiz o pedido, protocolei tudo certinho, me deram a devolutiva, 120 dias, a gente vai ver o que a gente faz. E agora, o cidadão falou





para mim, vereador, venceu o prazo. O prazo é cinco anos. Eu falei, amigo, deixa eu te falar, Mais de 20 anos vocês estão fazendo buraco na rua? Então, quer dizer, se fazer... Agora, vai, passou aqui, não é? A prefeitura fez um asfalto legal, **que vamos fazer agora com o pé em Deus. Vai fazer legal. Você vai ver, vocês** vão ver, não vai dar menos de três meses, eles estão furando lá. Aí eles vão usar dez anos furando, e, depois, se a gente vai cobrar, eles vão dar uma devolutiva que venceu. E aí, o que a gente vai fazer, vereador? Outra coisa, mudando um pouquinho de pauta também, que eu precisava falar com o presidente, também chamando a audiência pública, a nossa querida eletro, viu? Porque está insuportável. Esses postes de madeira, esses outros postes na frente da casa, da garagem do município, mal planejado, o cara não consegue sair com o carrinho de bebê de dentro de casa devido a vários postes. Para você ver como é que está o caso. Não é carro não, é carro de bebê. Esses postes podre. Na serra dos caras já caiu um lá, quase matou as famílias lá, curtos. E o que acontece? Eles chegam, eu já fiz vários ofícios, já pedi, já liguei, já falei pessoalmente. Meu, o que os caras fazem? Vão lá com o martelinho, no poste de madeira. Não assusta nem o cupim que está ali dentro, meu irmão. Tem poste de madeira que é a toca. É uma toca. Entra rato, entra gato, entra cachorro, entra tudo lá dentro. E você vai pedir. Não, espera aí, tem um tempo. Vai fazer. Ah, mas não pode fazer um, vai fazer outro. Aí, eu fiquei sabendo, também, com o município lá, vem me reclamar, que falou. O poste, meu, no meio da garagem do cara. No meio. Custa os caras tirarem, pô. Diz que os caras quis cobrar um preço absurdo. Se o cara não tem condições nem pra comer. O cara vai ter condições de pagar um absurdo propósito. Fica aqui a minha indignação. Então, presidente, por favor, quero pedir aqui ao presidente, a todos os nobres também, que a gente venha também trazer esses pessoal da EleKtro aí e trazer o público aqui dentro, aqui, para a gente mostrar para eles que aqui não está abandonado. Muito obrigado a todos. **Jair Sene – Vereador.** Dá uma parte para mim, só um, senão eu vou acabar. Primeiro, parabenizar o Adalto aí pelo projeto, porque isso tecnicamente mostra que haverá uma economia entre 20% e 30%. Outra coisa que chegou um pedido aqui pra mim, não maltrate a pessoa que faz a leitura do hidrômetro, porque ele não tem nada a ver. Porque às vezes o morador acaba xingando o leiturista que não tem nada a ver. Porque segundo eles me falam aqui, muitas vezes tem defeito no relógio, o local de difícil leitura, então não é culpa do leiturista. E outra coisa que a gente recomenda também, Principalmente para os idosos, que eu ando bem cru, que eles fazem um hidrômetro comunitário. É um relógio para 10 pessoas. E quando metade das pessoas não paga a conta para o idoso, eles cortam. Então, que seja solicitada a Tato Oriente para que todos coloquem o seu hidrômetro. Acrescenta nisso aí. Sabe aquele hidrômetro que tem 10 pessoas e chega no final do mês, vem um, vem outro. O que acontece? Acabam não pagando e deixou o idoso em uma situação aqui delicada. Obrigado, camarão. **Camarão do Gueto – Vereador.** Imagina o novo vereador **Jair de Sene.** Mais uma vez agradecer a todos aí e mais uma vez deixar





a nossa palavra com a nossa comunidade, com a nossa população, que essa casa de leis aqui, a prioridade nossa aqui é você, é o povo da nossa cidade. Obrigado, seu presidente, pela palavra. Deus abençoe a todos. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado, vereador Camarão do Gueto. Nelsinho da Periferia - Vereador. Com a palavra, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Com a palavra, vereador Nelsinho, da periferia. Nelsinho da Periferia - Vereador. Mais uma vez, bom dia a todos. Bom dia, plateia. Carlos Adriano, meu parceiro, meu amigo, bom dia. Primeiramente, queria agradecer a Deus mais uma vez, na primeira sessão do ano, e parabenizar por esse maravilhoso projeto seu, que foi fantástico. Parabéns mesmo. E queria dizer, a Sabesp, ela vem recapeando uns pedaços de ruas, e acha que nós somos tontos, somos bestas. Eu estou aqui desde 2013 e sempre pedindo para o recapeamento. E não leva a mão, Hélio Gomes, falou para não falar o nome, eu sei que é falta de ética, mas vou falar, pelo menos assim eles tomam vergonha. Rodrigo da Sabesp. Veio semana passada, a câmara estava de recesso, mas nós não, nós estávamos trabalhando. Veio semana passada, mostrei um esgoto para ele ser aberto, que passa dentro da chácara do meu irmão Mingo, E lá ele falou que ia fiscalizar para ver se poderia mexer naquele esgoto. Eu acho que é obrigação deles fazer isso aí. Não tem que fiscalizar, eles têm que fazer, é obrigação deles. E Francisco Morato, as ruas todas danificadas, foi essa besta, porque ela abre um buraco, Ali nos bastidores, o Adalto falou uma palavra muito chave. Aquele projeto que você falou que tem em São Paulo, quando eles abrem um buraco, não tampar o buraco. Vou já recapear aquele pedaço, porque o asfalto não aceita o tapa-buraco deles, que, infelizmente, eles jogam areia, jogam a massa e vai embora, e o asfalto da gente vai acabando. Então, a gente tem que falar sim, tem que falar dessa besta, tem que falar nome para ver se eles tomam vergonha. Sobre a Eletro, Esses dias, ondina guiais, sem luz, infelizmente os noia no Nas tá brotando, eles tentaram roubar um cabo que passa de Aparecida, por baixo da linha, até o Bairro Jardim. Eu liguei pra eles. Falaram, não tem ocorrência, porque aí tem três casas e é gato. Mas é a iluminação pública, não tem que ser ligada? Tem que ser ligado. Então, falei com o Rodney, falei com o Gustavo e nada aconteceu, infelizmente. Então tem que falar o nome mesmo. A gente não tem que ter medo não. A gente tá aqui pra isso. O povo quando saiu de casa pra votar em nós, eles pegaram chuva, pegaram sol e foi lá e deu um voto de confiança pra nós. Foi 2.064 votos. Então eu tenho que responder. Não sou filho de pai assombrado, vou continuar falando. E esse ano é ano de eleição, vai ter um monte na rua pedindo voto para deputado federal, estadual, senador, governador, que infelizmente ele terceirizou essa besta. Estou chateado com meu governador. Foi lá onde eu pedi voto para ele, foi lá onde eu votei para ele e estou chateado, infelizmente. A gente tem que falar. Entendeu? Terceiro, isso ficou pior. Se em São Paulo ele não tá. Conseguindo resolver, você imagina aqui em Francisco Morato. Nós temos que ir pra cima mesmo. O povo nosso tá sofrendo demais, entendeu? Conta de 30, 40 reais, vem mil reais, vem 900 reais,





800 reais, e às vezes não tem nem dinheiro pra comer direito. Então nós temos que falar. E pra melhorar, ele tem que ir pra cima. Governador, se quiser meu voto, quiser meu. Apoio, ele vai pra cima. Senão ele não vai ter meu voto também não. Obrigado, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado, vereador Nelsinho. Está com a palavra a vereador Dalton. Adalto de Jesus – Vereador. Quero parabenizar aqui o vereador Nelsinho pela fala, uma fala muito digna, porque a privatização de fato era para melhorar a qualidade de vida dos nossos moradores, mas haja visto que o transtorno está muito grande e até agora não vejo um deputado estadual com a mão na frente para poder vir e reivindicar aquilo que é de direito do povo. Eu não vi um, não surgiu um para lutar a favor do nosso povo. E as eleições estão chegando, então o povo tem que se orientar e votar de fato naqueles deputados que representam a nossa cidade, que mandam emenda para a nossa cidade, que a nossa cidade tem crescido muito, e com a representação desse deputado que manda emenda. Então, nós temos que analisar muito bem os candidatos que vão vir pedir voto na nossa cidade, porque tem futuros candidatos de outras cidades já começando com a politicagem, e isso nós não iremos aceitar no nosso município. Obrigado. Dr João Paulo - Vereador Palavra, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Com a palavra, vereador. Dr João Paulo - Vereador Primeiramente, queria parabenizar o vereador Adalto pelo projeto. Como já disse aqui por diversas vezes nessa casa, Todo projeto que vier a essa casa, que seja voltado ao povo, em sua essência, pode ter certeza que terá o meu voto, minha franquia, sempre. Então, parabéns, um projeto necessário, um projeto que vem a favor, de fato, do povo. E assim, pegar um gancho até na fala do Hélio, né, Hélio? Infelizmente, a política acho que virou piada, né, Hélio? Puta, levando a política com brincadeira. Hoje, infelizmente, a gente tem um monte de desocupado aí, que usa da internet acho que pra fazer graça, né? Pra ter like, pra ter seguidores. Porque, de fato, quando você faz uma crítica e não traz nenhuma construção, seja social ou algo que venha a melhorar, ali com a sua crítica, que você traga uma solução, então eu não vejo resultado algum ali. Infelizmente, principalmente na política, Quando se perde uma eleição, eu acho que o que você tem que fazer é rever onde você errou, é você tentar ampliar aí o seu time político, construir algo positivo para o nosso município e não só ataques. Porque ataque não adianta nada. Não adianta você ir fazer gracinha, deitar no meio do lixo, ficar pulando, por nariz de palhaço. Essas coisas não adiantam. Isso não vai agregar em nada ao nosso município. O que nós precisamos é de conscientização. E ir lá fazer vídeo onde tá um monte de lixo. Isso não adianta. O que adianta é você fazer um programa de conscientização, ir às escolas, ir às igrejas, procurar as lideranças e, de fato, trazer a população para perto e entender que nós também temos direitos e deveres. Então o fato da pessoa ir lá e jogar um sofá na rua ou jogar um lixo no chão, isso tem culpabilidade do nosso prefeito? Tem culpabilidade nossa? É os vereadores que vão lá jogar o lixo na rua? Então, eu acho que isso daí, para mim, é chacota. Então, o máximo de atenção que essas





peessoas vão ter de mim é essa fala hoje. E, no mais, queria parabenizar a fala também do Nelson. Quando a gente fala que somos contra a privatização, não é que é questão de politicagem. É política na essência. A gente vê que, de fato, não dá certo. Principalmente quando se envolve em serviços essenciais. Está aí a Sabesp, está aí a CPTM, só tem um dado para trás. Então, qual são os pontos negativos? Eu, recentemente, já tinha elencado esses pontos negativos, porque era o aumento da tarifa. Está aí. Virou um fato. Então, você sai de uma conta, principalmente em uma periferia, onde a gente tem dificuldade, às vezes, de pôr o que comer dentro da nossa residência. Pessoas que vivem aí com um salário mínimo. Você tem um aumento de R\$ 70,00 a R\$ 400,00, a R\$ 500,00, como de fato nós temos encontrado muito. Nos nossos bairros e no nosso município, isso é um absurdo. Isso a gente não pode aceitar. A perda do controle público, principalmente. Você perdeu, acabou. Agora o povo se revoltou, não tem onde reclamar, você vai na Sabesp, é um serviço péssimo. Onde as pessoas não têm um treinamento. Por quê? Porque é terceirizado. O cara não tá nem aí. Ele vai lá, contrata um serviço barato, não dá um treinamento. Porque você violar o direito de uma pessoa idosa, de uma pessoa acamada, isso é muito grave. 71 Anos, não é isso? Você chegar lá, você não ter uma prioridade, você não dar uma atenção para uma pessoa dessa, sem contar a redução da qualidade do serviço prestado. A Sabesp já vem há muito tempo tendo suas fragilidades, mas a gente vê que de julho para cá piorou. Antes você mandava uma mensagem e você tinha um retorno. Ia alguém lá, de fato, entender ou nos enganar, pelo menos, que é o que eles fazem de melhor. Ultimamente nem isso. Então, muito bem, falo aí pelo Nelson, acho que essa privatização só piorou, só piorou. E cabe aqui a nossa casa, como nas últimas falas que eu usei aqui o microfone, eu disse, eu não faço mais reunião com o Sabesp e a Electr. Então, mesmo em recesso, nosso gabinete já tomou as providências necessárias, nós já temos lá oito reclamações no Ministério Público e estamos encaminhando mais, porque nós temos aí mais um prazo de umas dez ruas que eles não responderam ainda. Então, cabe a representação no Ministério Público e nos órgãos competentes de fiscalização da Sabesp e assim que será feito. Então, essa casa precisa, de fato, endurecer. E convoco aqui aos nobres padres que façam isso também. Que é para isso que votaram em nós e confiaram o voto da população aqui em quem estão eleitos. Nós somos os olhos e a voz de uma população esquecida, uma população largada na mão dessas empresas que fazem um desserviço dentro do nosso município. Então, Adalto, parabéns, meu irmão. Conte comigo, conte com a minha franquia. Já votei a favor e, como dito pelo presidente, uma votação unânime. Então, é isso. Precisamos de projetos dessa magnitude. Parabéns. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado vereador e doutor João Paulo. Dando continuidade aqui à nossa pauta, mais uma vez só parabenizar o vereador Adalto, a votação do projeto 01 barra 2026 foi aprovada por unanimidade e a gente vai encaminhar ainda hoje para o prefeito Ildo Gusmão, que eu tenho certeza que vai sancionar e aí em conjunto, tanto o Legislativo





quanto o Executivo, cobrar essa ABS para que seja cumprida a lei, porque agora é lei aqui no nosso município. Parabéns, vereador. Dando continuidade aqui à nossa sessão, De acordo com o tempo, vou colocar os projetos de votação. É o 08-2026, de 30 de janeiro de 2026, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Direitos Humanos de Francisco Morato. Projeto 09. Que dispõe sobre a concessão de numeração oficial destinada a imóveis regulares e da outras providências. Também o projeto de lei número 10 Barra 2026, de 30 de janeiro, que altera a lei 2397, 2017, de 3 de julho de 2017, que dispõe sobre a criação do endereço social destinado à localização de edificações e ocupações irregulares da outras providências. Projeto 11, barra dois mil e vinte e seis abertura de crédito adicional especial e suplementar o doze barra dois mil e vinte e seis que altera o artigo primeiro da lei três mil seiscentos e oitenta e seis de onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco e também o projeto de lei treze barra dois mil e vinte e seis que altera a Lei Municipal nº 2.538, de 16 de junho de 2011, que autoriza o chefe do Poder Executivo a criar o programa municipal de estágio, com ou sem remuneração e da outras providências. A votação será realizada eletronicamente dos projetos, em conjunto, na tela individualmente de cada um dos vereadores. Quando os vereadores voltam, eu queria enaltecer esse relacionado aos estagiários. É um projeto que valoriza aqui o estagiário no nosso município. É um pedido conjunto dessa Câmara, na última reunião que fizemos com o prefeito também, e essa valorização é importante às pessoas que estão iniciando a faculdade. E procuram estagiar aqui no nosso município, então essa valorização é essencial, vem de acordo com um pedido coletivo aqui da Câmara Municipal, atendido pelo nosso prefeito e o do Gusmão. Então olha que importante o projeto de valorização, vereador, dos estagiários aqui na nossa cidade. Eu lembro numa conversa passada, acho que o Nelsinho estava presente, com a Renata, e ela tinha uma fala que o estagiário que vem estagiar na Prefeitura de Francisco Morato, Ele tinha que fazer o melhor estágio do mundo. Para ele sair para o mercado de trabalho depois, doutor João Paulo, eu estagiei na prefeitura de Francisco Morato. E esse projeto vem na valorização dos estagiários aqui da nossa cidade. Então é um projeto importante, inclusive aprovado aqui por unanimidade. Já estou vendo aqui todos esses projetos aqui nessa sessão. Então fica aqui o nosso registro coletivo em nome de toda a Câmara Municipal. Então estão aprovados aqui, por unanimidade, os projetos 08, 09, 10, 11, 12 e 13. Está com a palavra o vereador Hélio Gomes. Aberto agora, inclusive, para todos os vereadores, a explicação pessoal aí. Já de imediato aí, a palavra para o vereador Hélio Gomes. Hélio Gomes – Vereador. Bom dia ainda, senhoras e senhores, público presente, vereadores, internautas. Queria ter bastante breve Senhoras e senhores vereadores, em relação ao projeto de lei 10 de 2026 que altera a lei complementar de 2017, que fala sobre a numeração oficial para quem mora em área de risco, vamos dizer área de prefeitura, nem todas, tem gente que não mora em área de prefeitura, mas ele mora em área de risco. O prefeito foi muito feliz, senhoras e senhores, quando





ele deu ouvido a essa casa, e que ele sempre faz, até porque ele foi o vereador, ele sabe a dificuldade que é o papel do vereador, ele sabe a necessidade que o vereador tem, e ele sabe também os pedidos que a população faz para os vereadores, porque ele exerceu esse mandato, foi um bom vereador, e hoje ele é sensível à questão dos vereadores. Foi falada para ele da forma coletiva em relação a essa lei da numeração oficial. Porque os vereadores sabem, você que está em casa também sabe. Muitas vezes você vai até a prefeitura requerer uma numeração oficial para você ter direito a água, direito a luz, direito a receber uma carta de correio ou de um familiar, de qualquer outra forma. Mas quando você vai até a prefeitura requerer a numeração oficial para você regularizar a sua água, a prefeitura tem todo um protocolo. E esse protocolo, senhoras e senhores, ele esbarrava na lei da regularização, que lá fala alguns itens sobre o risco eminente de enchente, de quedas e de uma série de coisas, que é o R1, R2, R3 e R4. E a Prefeitura, por muitos anos, Nelson, ela executou diversos muros e diversas encostas. Então, com isso, em alguns pontos, foi tirada a questão da área de risco, porque ela regularizou aquela área. E o prefeito, muito sabiamente, ouvindo essa casa de lei, ele veio pedir autorização para a área de risco 1 e a área de risco 2, que é de curto e médio risco. Aonde que a população ganha isso? Aquelas pessoas que foram até a prefeitura requisitar sua ligação de água com hidrômetro ou a sua energia, hoje nós votamos um projeto de lei autorizando a prefeitura fornecer esse número social. Porque a água é dignidade, a água é vida, a água é um direito adquirido, e a Prefeitura, infelizmente, não vou dizer do governo que passou e nem o governo atual, isso já vem de anos, faltando essa sensibilidade para ter essas correções. Por isso que eu falo que o prefeito Ildo foi muito feliz quando ele sabiamente, ele tirou esse R1 e R2 daquela composição sobre as áreas de risco. Então hoje o morador que for requerer a sua numeração oficial, hoje com 100% de certeza ele terá essa numeração, para ele ter aqueles direitos adquiridos que a legislação obedece a ele. Então é um grande ganho, parabenizar o prefeito por ter ouvido essa casa de lei, parabenizar os vereadores por entender que é um trabalho coletivo para todos, porque quando o município bate na porta do vereador, ou da Casa, ou da Câmara, ele vem com quase certeza de ter o benefício. Hoje ele vai ter. Agradecer ao prefeito e também agradecer aos nobres pares por entender que o trabalho de Câmara Municipal é um trabalho coletivo. Estendendo a nossa fala, em relação aos estagiários. Presidente, O senhor foi muito feliz na fala. O estágio, gente, quem é estudante, quem tem filho estudante, quem tem filho estagiário, quem são os estagiários, sabe a dificuldade que é você fazer um curso superior e você não ter condição para nada. Então, quando a prefeitura vem fazer essas correções, ela vem igualizar. Tudo aquilo que o estagiário pede, porque, camarão, pasme, nos dias de hoje, nós temos muitos estagiários que, através do seu recurso, que mantém uma casa, principalmente da forma alimentícia. Aí o prefeito vem, sabiamente, logo em seguida, acrescentar o Vale Alimentação para todo estagiário, assim sendo como todos os funcionários públicos. Isso é um sinônimo





de grandeza, é um sinônimo de um serviço social lá na ponta, aonde que vem atender essas pessoas que precisam, que necessitam desse bem no seu final do mês. E o estágio, eu tenho certeza absoluta que o estágio é o início de uma carreira promissora das pessoas que estão fazendo nível superior. Então, prefeito, parabéns por esse acréscimo, nos vencimentos e parabéns por essa inclusão do Vale Alimentação de R\$ 390,00 nos vencimentos que passou para R\$1000,00 R\$ 1.200,00, que era R\$ 900,00 e um pouquinho, passou para R\$ 1.200,00 esse acréscimo nos vencimentos para todos os estagiários da Prefeitura Municipal. Parabéns, prefeito, parabéns a todos os vereadores que votaram esses projetos dessa pauta de hoje, mas principalmente a esses dois projetos que vêm beneficiar diretamente as pessoas e as famílias. Obrigado, presidente. Dr João Paulo - Vereador A palavra presidente. Obrigado. Também queria parabenizar aqui ao nosso prefeito Ildo Gusmão e principalmente essa casa por aprovar esses projetos e principalmente essa mudança. Pegando um gancho na fala do Hélio, a importância, assim como o nosso presidente falou, da valorização dos nossos estagiários. Acho que isso é de suma relevância. Mas principalmente aqui sobre a questão da numeração oficial, acho que nós temos muito trabalho, principalmente você lá na região do São João, acredito que o Nelson lá também, o nome do vereador Camarão, assim como o Jardim Alegria. Recentemente até liguei para o Adalto para a gente conversar um pouco sobre isso e de fato a gente vem se deparando lá com os municípios com muita dificuldade. De ter acesso a um direito básico e fundamental, que é o direito à água. Tudo pela questão desse R1 e R2. Às vezes o R1 ainda, que é o menor. Então, o cara vai e solicita o pedido, que é negado, E o mais importante ainda, principalmente na questão dessa liberação, são os números sociais. As pessoas que moram em área pública vão ter direito ao número social e assim poder de fato ter a ligação da sua água. Recentemente eu estive com o munícipe do Jardim Alegria, E até queria aqui agradecer a toda a secretaria, mas em especial ao diretor Deucléstico, que é um cara muito prestativo, sempre que a gente solicita ele vai logo. Eu acho que a melhor forma de se fazer é você levar o cara até o local para ele entender que de fato ali não há risco. Eminente mais, então a gente precisava dessa mudança, dessa lei, e aí você se depara, você pega uma foto como essa, os dois vizinhos ao lado da residência dele, tem água, e ele não. Então o que nós estamos fazendo com isso? Nós estamos empurrando o cara uma ilegalidade, ou até mesmo incomodar um vizinho, porque você vai precisar pegar a água de alguém, Como dito aqui, o ar, você não toma banho de ar, você não cozinha com ar, vou até usar a fala aqui do meu amigo Adalto, você necessita. Então é um direito básico, fundamental pra sobrevivência. Sim, esse morador, por exemplo, é um decano lá do Jardim Alegre, o cara tá lá há 40 anos. Então você não ter água, eu acho que isso é um desserviço aí para a nossa população. Então parabéns ao prefeito por nos ouvir e por atender essa demanda que acredito que vai abranger aí não só o Jardim Alegria, não só o Santo Antônio, não só o 120, São João, mas como todos os nossos munícipes.

(11) 4489-8888





Eu acredito que todo o bairro tem essas dificuldades. Então parabéns ao prefeito, parabéns a essa casa. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado, vereador João Paulo. Com a palavra, Camarão do Gueto. Camarão do Gueto – Vereador Aproveitando a fala do doutor João Paulo, nosso nobre vereador, essas pessoas aí também que estão sem água, estão pedindo, eles querem estar na legalidade, né? Entendeu? Eles não são vagabundos. Ah, mas tem gato ali. Tem gato por quê? Não dá oportunidade para você tomar um banho, tomar água, uma criança para fazer uma mamadeira? Então, eles querem só o básico, eles querem entrar na legalidade, pagar as suas continhas. Pronto. E isso que esses pessoal estão fazendo é um ajuda de ação para esses pessoal. Proibindo a pessoa de ter o direito à água. Isso é lastimado, sem palavras. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado, vereador. Está com a palavra o Nelsinho da periferia. Nelsinho da Periferia – Vereador Eu queria parabenizar o prefeito pela coragem, que nós vemos lutando com isso aí há muito tempo, o R1 e o R2 para tirar e o pessoal conseguir colocar a sua água até a sua luz, porque isso aí é uma velha briga antiga, desde a época do ex-prefeito Marcelo Chequetini, não sei se você lembra, quando o Ministério Público mandou tirar que, para ter o número oficial, tinha que demarcar a área para ver se não era prefeitura, se era de risco, etc. Bem lembrado. Então, por aí a prefeitura começou a segurar, porque, infelizmente, as pessoas pegavam um pedacinho de terra, colocavam água, pegavam já era dono, não pegava para fazer sua casa, pegava para vender. E, pela coragem do prefeito, hoje quero parabenizá-lo que agora vai dar certo. Aquelas pessoas que, igual o Camarão acabou de falar, quer legalizar sua água, quer ficar legal, vai poder colocar sua água e sua luz. Também bem lembrado da Eletro, que eu falei com o Gustavo e o Rodney. Falei para ele que, na época da ex-prefeita doutora Andréa, tinha um projeto, não sei se ele lembra, que ela até encabeçou isso aí, Jair, que a Eletro, ela fez um programa do quê? Fazia a instalação e colocava aquele postinho de madeira, e dava uma geladeira e fazia a instalação. Eu levei esse projeto até ele e falei com ele. Nem me respondeu, cara, porque eu acho que ele deve ter luz na casa dele, até gerador. Poste social. Então, a gente tem que brigar, todos nós vereadores, brigar por isso também, porque, às vezes, a pessoa está lá no gato, mas ela não quer estar no gato. Ela quer legalizar o poste dela, quer colocar o relógio dela. Mas, infelizmente, é desse jeito. Quero parabenizar o João Paulo, que esteve lá na Rio Novo, tem um pessoalzinho meu lá também. A pessoa falou, João Paulo está aqui. Eu falei, não, ele tem o pedido também. Pela coragem que ele foi lá, que lá as casas, tudo na beira do rio, E, infelizmente, Deus manda água. Ele não manda sofá, não manda bananeira, não manda pneu, não manda nada, e ele estava lá. E teve um cidadão que até falou besteira para ele, mas ele não sabe a dificuldade que ele estava lá, a coragem que ele estava lá para passar a máquina até abrir o rio. Parabéns, João. Infelizmente, o ser humano, a gente não consegue agradar todo mundo, o ser humano é complicado, mas gostei que você fez. Nem lá eu fui, porque você estava lá. Você fez o pedido também e estava fazendo





serviço lá. Mas Deus não agradou a todos, não é nós que vai conseguir, né? Parabéns, meu irmão. Obrigado, Presidente. João Raposo – Vereador. Eu quero a palavra, Presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Esta com a palavra, Sr. João Raposo. João Raposo – Vereador. Eu quero dar os parabéns para o Adalto por esse projeto maravilhoso, tá? E o João Paulo também aí que tá aí lutando ali com o Jardim Alegria, que diz que era abandonado, mas agora não tá mais não, né, João? Porque o vereador tá cuidando, tá correndo, né? E quero dar parabéns mesmo para o Adalto. E quero falar desse número social. Eu tive esse problema essa semana. A menina fez, pagou para trocá-la, a Luzia, lá do Jardim Astúria. Todo mundo tem água na rua, e ela não conseguiu a água dela. Porque tem aquele negócio de... Dividir, a dona não quer emprestar água mais. Então, ela foi atrás do número social. A gente luta tanto por isso, e quero dar parabéns também para o Ildo dos Mãos, porque eu creio que ele vai ajudar bastante gente aí, porque nós precisamos muito. E quero agradecer a todos os vereadores que votaram nesse projeto do Adalto e nesse número social também, que todo mundo merece ter a água em casa, porque não é fácil, não é assim? Você chega na torneira, o vizinho cortou a minha água. Ela até comentou ontem para mim. Eu vou fazer um gato, então falei, calma, calma. Vim aí, falei com o Albertinho, já tinha esse projeto aí, e nós votamos, e eu creio que logo já está liberado para nós estarmos atrás desses. Porque lá não tem, lá tem um problema, e eu creio que dá mais de 40 metros dela lá, entendeu? E agora eu creio que ela vai conseguir ligação da água dela. Muito obrigado, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente João Paulo, com a palavra. Obrigado, obrigado, João Raposo. Dr João Paulo - Vereador Obrigado, presidente. Queria aproveitar o gancho aí do Nelson, do João, agradecer pelas palavras. Eu ia até deixar para o final isso, aproveitar o momento oportuno e já esplanar um pouco aqui. Na verdade, é isso mesmo, viu, Nelson? A gente presenciamos, principalmente aí nos PPA, né? Pessoaí dizendo que é a parte 2 do Jardim Alegria, né? O famoso Jardim Tristeza, que assim eles denominam, pelo abandono, o período que aquele povo do fundão está lá sem uma assistência. E ali a gente tem uma dificuldade muito grande, porque você está numa divisa de município. Então, o que acontece? Ninguém quer ser o pai de filho feio, né? Vamos usar essa analogia aqui, uma anedota, uma brincadeira, né? Mas é uma verdade. Ninguém quer assumir um B.O. Então fica jogando de um lado para o outro. Então eu sentei com o Ildo, com o secretário Fred, gostaria até aqui de agradecer e dizer aí que o Ildo vem sendo um parceiro, assim como a Secretaria de Obras. Fomos atendidos, mesmo em recesso, queria também aqui aproveitar e agradecer e parabenizar o meu assessor, o Adilson, que foi dias de luta ali, viu? Porque como você mesmo disse, Nelson, a chuva vem. A chuva vem e a água, de uma certa forma, procura o lugar dela. Infelizmente, ali é uma localidade baixa, onde falta a manutenção daquele córrego. Só que assim, nós ficamos uma semana trabalhando lá, diariamente, com a PC, só que nós nos deparamos com várias dificuldades, que é a questão de município, de divisas, você precisa de





uma liberação do meio ambiente. Nosso secretário vem fazendo contato com o Franco da Rocha diariamente, Não estamos sendo respondido da forma que nós necessitamos e gostaríamos, faço até um apelo aqui, espero que chegue lá até a prefeita Lorena, que a prefeita Lorena olhe com os olhos carinhosos ali para aquela região do Lago Azul Ortiz e que se a gente fizéssemos um trabalho em conjunto, acredito que o resultado seria bem melhor. Então não adianta a gente limpar a parte lá da Rio Novo, fundo da Rio Vermelho, Ouro Peto, se a parte lá de baixo ali, no antigo campo do Água Prata ali, não for resolvida. Porque, na verdade, o rio já perdeu o seu curso. O morador também, vamos dizer aqui também, tem sua parcela de culpa, que o cara vai lá, constrói na área de Franco da Rocha, ele joga o rio para o lado de Francisco Morato. Aí o morador de Francisco Morato, por sua vez, constrói a casa dele, aterra um pouco do rio e joga para o lado de Franco da Rocha. E quem sofre com isso é a população. Então ali tem casas, Nelson, você vê o nível que se encontra. Tem casa ali que tá com água dentro da casa, Hélio, há um mês. Ela não sai, ela não esgota. Por quê? Porque ele faz a valetinha ali pro. Rio, a casa dele tá abaixo do rio. E o rio tá cheio, o que acontece? Onde que essa água vai? Não tem destino. Então, recentemente eu estava andando pela Rio Novo, eu fui parado por uma criança, cara. Nove anos. Ele até falou, você é o meu presidente. Eu falei, tá profetizando, hein? Falei, é vereador. Ele falou, me ajuda. Eu ganhei uma cama da minha madrinha.. Uma cama não, perdão. Eu ganhei um colchão da minha madrinha, porque eu tinha perdido tudo no meu quarto, essa semana eu já perdi de novo. Então não tem como a gente não se sensibilizar com isso. E eu venho dialogando recentemente, diariamente, com aquela região ali, e eu digo a eles, vocês precisam entender, eu não sou inimigo de vocês, sou parceiro. Enquanto eu estiver no mandato, enquanto Deus e o povo confiar em mim, Eu vou estar aqui dando a cara pra bater, porque não é fácil, viu, Henrique? Não é fácil. Você tem que se deparar com a pessoa que perdeu tudo. Às vezes a pessoa tá agressiva, que é normal. Porque ele pensa, ó, o vereador estava na casa dele, dormindo na cama dele, quentinha, sem água dentro da casa dele. Mas a gente conhece aquela realidade ali. Eu não tô ali por acaso. Sou! Tenho 43, vou fazer 43 anos agora, esse ano de Jardim Alegria. Então eu conheço cada rua, cada dor do munícipe ali. E a gente precisa, de fato, fazer alguma coisa. Então, queria deixar aqui esse recado. Já fiz contato também, queria agradecer aos vereadores que eu procurei a Câmara de Franco da Rocha. Fiz contato com dois vereadores que se comprometeram a tentar ajudar lá, de certa forma. Então, gostaria que chegasse até a Lorena, até a Secretaria de Obras de Franco da Rocha, para que a gente possamos. O Fred já deixou bem claro que se tiver uma parceria, ele deixa lá a PC e os funcionários da Prefeitura de Francisco Morato à disposição. Então precisamos dessa união, porque não é para o vereador, não é para o secretário, não é para o prefeito, é para o munícipe. Então esse pedido aqui é de um vereador, de um munícipe que se sensibiliza com o povo, que está lá no dia a dia. Então lá está uma dificuldade muito grande. O cara não consegue sair





da casa dele, Hélio. Se chover, o cara entra em desespero. O que eu recebo de mensagem não está escrito. Então, começa a chover, eu mesmo já me preocupo, eu mesmo já mando uma mensagem, mas isso não é suficiente. Nelsinho da Periferia – Vereador. Peça uma parte, João. Dr João Paulo - Vereador Claro, tem uma parte. Nelsinho da Periferia – Vereador. Ali na Rio Novo, onde você estava ali. As crianças passam por dentro do Rio para ir para a escola. Tem um senhor lá, seu José, pegou leptospirose, está lá em São Paulo. Então ali perto do Barroso já é, bem dizer, franco da rocha. Eu falei com a Lorena, falei com dois vereadores lá também pra ajudar. Não sei se você sabe, Barroso, um pouquinho mais pra trás ali do Bairro do Português. Então, é isso aí, irmão. Um pede do lado, outro pede do outro e tenho certeza que uma hora nós desenrolamos. Nós não é inimigo do povo, né? Queremos ajudar o povo. Dr João Paulo - Vereador Sem dúvida. Inclusive, recebi, pediram também um auxílio na questão do Sr. José, né? Nelsinho da Periferia – Vereador. Isso. Dr João Paulo - Vereador Que realmente mandaram foto dele no hospital. Então, é uma questão muito crítica e uma questão de anos. Então, também peço um pouco de paciência, porque a gente chega, né, Nelson, principalmente eu, no meu primeiro ano de mandato, você ainda entra um pouco com a cabeça de munícipe e você quer resolver tudo, tem aquele anseio, né, de falar, pô, eu tô aqui, preciso ajudar esse povo tão sofrido, tão carente, porque não é fácil, cara. Me colocam no lugar das pessoas, me colocam no lugar dos moradores ali da Ouro Preto. Já fizemos muito ali, viu, Nelson? Muitas casas ali enchiam, conseguimos fazer tubulação, conseguimos mudar percurso de água que desemboca de outras ruas, como a Poça de Calda, como a Diamantina, porque De fato, a Ouro Preta, ela tá lá embaixo. A Rio Novo é a última rua. Então, o Alegria tá lá no alto e essas ruas tão lá embaixo, do lado do Ortiz. Então, é uma dificuldade... Nelsinho da Periferia – Vereador. Fora, João, fora aquelas casas que estão em cima do rio, né? Dr João Paulo - Vereador Em cima do rio, que é a parte mais crítica, que é a parte de Franco da Rocha. Mas acredito que, em conjunto, a gente vai conseguir amenizar isso daí e vamos lutar pra isso e não vou me esconder. Assim como eu prometi a eles ser os olhos e a voz deles, é assim que serei. Obrigado, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado, doutor João Paulo. O Camarão pediu uma farinha antes da gente finalizar. Camarão do Gueto – Vereador. Agradecer aqui a presença do meu amigo Flávio Batoré lá do 120. Deus abençoe. Mandar um abraço pro meu amigo João. Bosco, assessor do meu amigo Nelsinho, e. Pro Carlos Adriano também, um grande amigo, assessor do meu irmão Nelsinho. Obrigado, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Recebeu do Camarão Do gueto. Queria agradecer aí a presença e a fala de cada vereador. Dizer que as comissões, depois a comissão responsável, juntamente com todos os vereadores, depois publicará a audiência pública, conversar aqui nos bastidores, e acho que é importante também, vereadores, convocar o PROCON junto a essa audiência pública, e cada um de nós, como disse o Hélio na fala inicial, depois o Adalto, convidar as pessoas que estão com problemas. Eu estou com algumas





reclamações de contas que eram R\$70, R\$80, veio R\$500, R\$600, R\$700. Tem uma conta que veio R\$ 9 mil. Então, assim, não existe. Hoje a gente começa um novo modelo de aprovar um projeto por unanimidade, que, segundo o Jair ali, vai reduzir de 20% a 30% as contas das pessoas. Então, é um projeto que foi aprovado aqui por unanimidade. Não dá para pagar por ar. Falando que é água. Então, já mandar para o prefeito hoje mesmo esse projeto para que seja sancionado o quanto antes e a gente comece fazendo justiça social e aí vamos publicar, além na rede social da Câmara Municipal, também na rede social individual de cada um aqui, esse trabalho coletivo dessa audiência pública e convocar as pessoas que estão sendo prejudicadas de todos os bairros para vir aqui falar com a Sabesp e convocar o PROCON também, entendeu, Adalto? Conversei com o doutor Calé, que é o nosso jurídico, vai ser convocado para o conjunto. Então a comissão aí, a gente vai se reunir para poder fazer essa convocação dessa audiência pública. Mais uma vez, parabéns pelo projeto de lei. Está com a palavra o vereador João Paulo. Dr João Paulo - Vereador Seria cômico se não fosse trágico, não é? Ter que ouvir assim como o Hélio disse. É, eles falaram que é politicagem, né? Você pegar uma conta de 70, que foi pra 500. Você pegar diversos vídeos, né? Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Até a conta do prefeito, parece, né, Hélio, que veio alterada. Dr João Paulo - Vereador Porque... Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. A conta do vereador João Raposo também. Dr João Paulo - Vereador Porque chega, né, Hélio, pra nós os vídeos, né, Adalto? Do relógio rodando e a torneira aberta e sem água. Pior. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Acho que o Adalto falou isso. Dr João Paulo - Vereador Tem em rua do Jardim Alegria, O Alegria não cobrava o esgoto, tá? A gente não tinha esse problema. Tem rua que nem passou o esgoto e tá cobrando. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. E tá cobrando, isso não existe. Dr João Paulo - Vereador Então você falar que isso é politicagem... Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Então já sonar aqui, doutor, o nosso jurídico nesse trabalho coletivo. Aqui não é o vereador A, B ou C. Aqui é a Câmara Municipal. Nessa união coletiva para fazer justiça social. É para isso que todos nós fomos eleitos aqui, para representar o povo, a população, cada um no seu bairro, na sua demanda, no seu eleitorado, mas um trabalho coletivo para poder fazer justiça. Toco a palavra. Adalto de Jesus – Vereador. Falando de Eletro, eu passei essa semana o grande sabor com o Eletro, a minha conta de energia vinha R\$ 80,00, e a minha conta de energia veio R\$ 700,00. Eu entrei em contato imediatamente com a Eletro, para poder entender esse consumo. Quando eu cheguei até a agência, eu falei, como que minha conta da Eletro, que vinha R\$ 80,00 a R\$ 90,00, veio R\$ 700,00? Se o consumo é o mesmo. Um atendente na qual eu tentei protocolo, ela falou que é pelo consumo, pelo quilowatt da minha residência. Com muito custo, ela falou que eu não pago somente pelo quilowatt que vai até minha residência, mas eu pago pelo quilowatt da rua. Como que eu vou pagar 700 reais pelo quilowatt da rua? Eu virei o que agora? Eu vou pagar a conta dos outros? Eu entrei em contato com a SABESP,



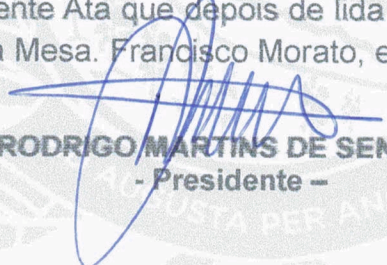


CÂMARA MUNICIPAL DE

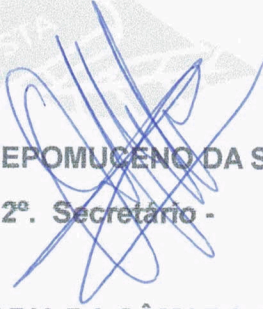
FRANCISCO MORATO

PODER LEGISLATIVO

o órgão regulador aí, na qual eu indiquei a baixa e está rolando um processo. Eu vou ganhar esse processo e vou provar para todo o povo de Francisco Morato que nós não somos bobos. Nós temos que recorrer e correr atrás do nosso direito, porque não é onde já se viu. Eu pagar pelo consumo antes de chegar no relógio da minha casa, antes de chegar no hidrômetro da minha casa, eu tenho que pagar pelo consumo de energia de toda a cidade. Fica atento a todos os moradores da nossa cidade com a sua conta de energia, porque de fato é tão absurdo. Obrigado, presidente. Rodrigo Marrone - Vereador Presidente. Obrigado, vereador Adalto. Mais aí uma... Uma notificação, para a gente ficar atento, e se precisar também convocar essa audiência pública com a Eletro, vamos fazer essa coça SABESP, já fica aqui nas redes sociais divulgada, a gente vai mostrar a data aí em breve, essa semana ainda saem as datas, a gente divulga no coletivo também de cada um aqui. Deixar aí explicado aqui também, a próxima sessão ordinária será transferida, podia dizer 9 do 2, será uma quinta-feira. Em virtude de quarta-feira ser quarta-feira de cinzas, então faremos a nossa próxima sessão ordinária na quinta-feira, no dia 19 do 2. Agradecer aqui a presença dos vereadores, a fala, as votações importantes nos projetos, uma sessão extensa de volta aqui aos trabalhos legislativos, também agradecer aos internautas que estão interagindo aqui nas redes sociais, público presente, e não havendo mais nada a tratar, agradecendo a proteção de Deus, declaro encerrada a presente sessão. Muito obrigado a todos. E não havendo mais nada a tratar, declaro encerrado a presente sessão. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente RODRIGO MARTINS DE SENA agradeceu a Presença de todos os presentes e internautas e, agradecendo a proteção de Deus, declarou encerrada a presente Sessão e eu, ADRIANO FERNANDES DOS SANTOS, 1º Secretário, mandei lavrar a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros da Mesa. Francisco Morato, em 04 de fevereiro de 2026.


RODRIGO MARTINS DE SENA
- Presidente -

ADRIANO FERNANDES DOS SANTOS
- 1º. Secretário -


EDSON NEPOMUCENO DA SILVA
- 2º. Secretário -

DATA SUPRA.

PUBLICADA NA SECRETARIA DA CÂMARA, NA

ROBERTO GOMES DA SILVA
Coord. De Assuntos Parlamentares

